

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO PELA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DA UTI: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Williane Pereira Silva
Yterfania Soares Feitosa

Saulo Camilo Magalhães Lopes

Autores: Amanda Ayara de Souza Marques
Anna Alicy Ferreira Menezes e Silva
Débora Xavier

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A Lesão por Pressão (LP) se configura como lesão de pele e/ou tecidos moles adjacentes advinda do contato direto com superfícies rígidas por tempo prolongado. Os fatores contribuintes para o aparecimento de LP são os extrínsecos como fricção, cisalhamento e pressão e intrínsecos que incluem idade, comorbidade e uso de drogas vasoativas. O objetivo do trabalho é relatar a experiência de um treinamento planejado, elaborado e executado por discentes de enfermagem para a equipe multiprofissional da UTI de um hospital, acreditado de nível máximo pela ONA, com a intenção de despertar competência atitudinal, a partir de treinamento com uso de simulação realística e aplicabilidade de check list de competências. A intervenção foi dividida em 4 etapas: contextualização - acerca da LP e metodologias ativas com revisão da literatura, planejamento - encontros científicos com equipe, execução - Elaboração de simulação realística e check list avaliativo e avaliação evidenciada pela compilação e síntese dos resultados. A intervenção aconteceu em 3 dias e 3 turnos diferentes na antessala de uma das UTIs. Os profissionais de plantão, incluindo médico, enfermeiro, técnico de enfermagem, nutricionista e fisioterapeuta, eram convidados a se fazerem presentes e ao ouvir o caso clínico, diante do cenário realístico, eram convidados a intervir de forma multiprofissional enquanto eram avaliados através do check list de competências e habilidades. Foi perceptível um certo desânimo e colaboração dos profissionais em relação ao momento de Educação Permanente em Saúde. De forma análoga, algumas categorias se mostraram mais ativas e protagonizaram o momento como os técnicos de enfermagem. Alguns profissionais se mostraram interessados e participaram da construção e síntese trazendo pontos que não haviam sido abordados. Diante da rotina exaustiva de trabalho da UTI, momentos de educação efetiva com metodologias ativas são necessários para despertar atitudes e competências que favoreçam a melhora dos indicadores e conseqüentemente promovam a prevenção de LP. Além disso, é importante treinamentos ativos que favoreçam a corresponsabilização de toda a equipe promovendo um ambiente seguro para o paciente no que tange a incidência das lesões.